

ADAPTAÇÃO DE UMA MEDIDA PSICOMÉTRICA MULTIDIMENSIONAL DA GANÂNCIA NO BRASIL

Pedro Victor Cardoso Ferreira¹, Yasmim Amorim Ortega¹, Gislaine Ferreira de Oliveira¹, Miguel Francisco Fonseca de Castro¹, Samara Oliveira de Moura¹, Glenda Santos Padilha¹, Yuri de Souto Pereira², Gleidson Diego Lopes Loureto¹

¹Universidade Federal de Roraima, Boa Vista – RR

²Centro Universitário de Patos, Patos – PB

INTRODUÇÃO

Particularmente a partir de crises econômicas, iniciaram-se estudos sobre a ganância em várias áreas do conhecimento (Helzer & Rosenzweig, 2020). Tal construto é concebido como um traço de personalidade que difere as pessoas em termos de diferenças individuais. Tal traço descreve indivíduos que buscam obter sempre mais, nunca se satisfazendo com o que possuem em um dado momento. Ademais, estes não se restringem a bens materiais, abrangendo metas como o reconhecimento social, o poder/status. No Brasil, as evidências deste construto na psicologia são escassas, havendo um único instrumento psicométrico adaptado (Freires et al., 2019) que apresenta uma estrutura unifatorial. Por outro lado, recentemente na literatura psicológica está disponível uma medida multidimensional deste construto (Desejo por mais, Insaciabilidade por mais a qualquer custo e Motivação de retenção; Lambie et al., 2022). Até o momento, não se identificou qualquer estudo que investigou os parâmetros psicométricos desta medida no Brasil.

OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo foi investigar as evidências psicométricas de estrutura interna da *Multidimensional Dispositional Greed Assessment* (MGDA) em uma amostra no Brasil.

MÉTODO

Participantes: 295 indivíduos da população brasileira com idades variando entre 18 e 63 anos (Midade = 27,2; DP = 7,81) distribuídos entre 153 estudantes universitários e 142 participantes da população em geral, sendo a maior parte do sexo feminino (71,5%), de classe média (38,6%) e católica (39,7%).

Procedimentos: A coleta dos dados foi realizada online, respeitando-se as diretrizes das pesquisas com seres humanos (Res. CNS n. 466/2012).

Instrumentos: Os participantes responderam a versão com cinco itens em português da MGDA (Lambie et al., 2022) e perguntas demográficas.

Análise de dados: Os dados foram analisados pelo software *Factor* (12.04.05), realizando-se uma análise fatorial exploratória (*Diagonally Weighted Least Squares; DWLS*), a partir do método de retenção de análise paralela (*Optimal implementation*).

RESULTADOS

Após a tradução da MGDA, evidenciou-se índices adequados de validade de conteúdo dos itens. Inicialmente, a matriz de dados mostrou-se favorável [(*Kaiser-Meyer-Olkin* = 0,82; Teste de Esfericidade de *Bartlett* = 3298,5 (190); $p < 0,001$)]. Quanto à dimensionalidade, a interpretação dos indicadores indicou uma estrutura trifatorial, conforme o estudo original. O Fator I, intitulado de “Desejo por mais” ($\omega = 0,86$) foi composto por 7 itens. O Fator II, denominado de “Insaciabilidade por mais a qualquer custo” ($\omega = 0,80$) compôs-se de 8 itens. Ressalta-se que, no estudo original, este fator era composto por 9 itens, mas no presente estudo, o Item 1 apresentou carga fatorial baixa ($< 0,30$). Portanto, tal item não foi considerado para a análise de consistência interna. Por fim, o Fator III, intitulado de “Motivação de retenção” ($\omega = 0,90$) foi formado por quatro itens, conforme estudo original. Quanto à medida de replicabilidade, os seguintes resultados foram observados: Fator I, (H -latent = 0,92; H -observed = 0,91), Fator II (H -latent = 0,94; H -observed = 0,99) e Fator III (H -latent = 0,92; H -observed = 0,99). Finalmente, quanto ao grau de adequação dos dados empíricos frente ao modelo latente original composto por três fatores da ganância multidimensional, os seguintes índices de ajuste foram observados para a presente amostra: ($\chi^2 = 532,20$, $gl = 133$; $p < 0,001$; RMSEA = 0,101, CI95% = 0,082 / 0,109; CFI = 0,95; TLI = 0,92).

Na Tabela 1, é possível observar a estrutura fatorial da MGDA, considerando as cargas fatoriais de seus 19 itens em todos os três fatores latentes, assim como os índices de comunalidade de cada item.

Itens	Fator I	Fator II	Fator III	h2
Item 1	-0,013	0,259	0,096	0,432
Item 2	0,772	-0,041	0,006	0,921
Item 3	0,005	-0,016	0,901	0,966
Item 4	-0,156	0,710	0,074	0,558
Item 5	0,869	0,001	0,044	0,84
Item 6	0,005	0,062	0,794	0,83
Item 7	-0,086	0,881	0,107	0,97
Item 8	0,700	0,145	-0,057	0,85
Item 9	0,091	0,013	0,840	0,77
Item 10	-0,001	0,801	0,098	1,00
Item 11	0,767	-0,076	0,062	0,95
Item 12	0,029	-0,036	0,926	0,91
Item 13	0,003	0,827	0,039	1,00
Item 14	0,917	-0,032	0,055	1,00
Item 15	0,168	0,604	-0,335	0,86
Item 16	0,573	0,106	0,034	0,68
Item 17	-0,008	0,747	0,070	0,88
Item 19	0,686	-0,109	-0,011	0,63
Item 20	0,144	0,577	-0,248	0,76

Nota. h2 = Comunalidade.

Tabela 1 – Estrutura fatorial da *Multidimensional Dispositional Greed Assessment*

Fonte: Autoria própria.

DISCUSSÃO

Os resultados ora sugerem que a MGDA apresenta evidências satisfatórias de estrutura interna no Brasil, suportando e replicando sua estrutura trifatorial original (Lambie et al., 2022). Ainda, atestou-se alto índice de fidedignidade do instrumento. Tais resultados são plausíveis, uma vez que foram avaliados estatísticas multivariadas adequadas (métodos de extração e retenção robustos; Timmerman & Lorenzo-Seva, 2011). Ainda, a medida de replicabilidade sugeriu alta probabilidade de todos os fatores serem replicáveis em estudos futuros (Ferrando & Lorenzo-Seva, 2018). Quanto aos índices de ajuste, os mesmos reforçam as evidências preliminares da MGDA no Brasil, com exceção do intervalo superior do RMSEA (Brown, 2015) que sugere incerteza na estimação precisa deste indicador. Nesse sentido, aponta-se para uma precaução na interpretação dos indicadores observados na presente amostra.

CONCLUSÃO

A MGDA reúne evidências psicométricas preliminares em termos de estrutura interna, sendo apropriada para mensurar as diferenças individuais de ganância no contexto brasileiro. Por fim, sugerem-se estudos futuros a fim de investigar a replicabilidade da estrutura da medida, assim como levantar dados adicionais de validade do modelo (e.g., validade convergente-discriminante, preditiva, etc.).

REFERÊNCIAS

- Brown, T. A. (2015). *Confirmatory factor analysis for applied research*. Guilford publications.
- Ferrando, P. J., & Lorenzo-Seva U. (2018). Assessing the quality and appropriateness of factor solutions and factor score estimates in exploratory item factor analysis. *Educational and Psychological Measurement*, 78, 762-780.
- Freires, L. A., Loureto, G. D. L., Ribeiro, M. G. C., Santos, L. C. de O., & Gouveia, V. V. (2019). Dispositional Greed Scale: evidências de sua estrutura interna e parâmetros dos itens. *Psico-usf*, 24(3), 489-500.
- Helzer, E. G., & Rosenzweig, E. (2020). Examining the role of hard-to-others in lay perceptions of greed. *Organizational Behavior and Human Decision Processes*, 160, 106-114.
- Lambie, G. W., Stickl Haugen, J., & Tabet, S. M. (2022). Development and initial validation of the multidimensional dispositional greed assessment (MDGA) with adults. *Cogent Psychology*, 9(1), 2019654.
- Timmerman, M. E., & Lorenzo-Seva, U. (2011). Dimensionality Assessment of Ordered Polytomous Items with Parallel Analysis. *Psychological Methods*, 16, 209-220.